LEI Nº 9.079, DE 17 DE AGOSTO DE 2022.

Denomina “Alvina Joana de Jesus” a Rua “A”, no segundo Prosseguimento do Bairro Morada Nova, atual São Judas Tadeu, neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis por seus representantes legais aprova e eu, na qualidade de Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Alvina Joana de Jesus” a Rua “A”, no segundo Prosseguimento do Bairro Morada Nova, atual São Judas Tadeu, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartórios de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 17 de agosto de 2022.

GLEIDSON GONTIJO DE AZEVEDO:01530298628

Assinado de forma digital por GLEIDSON GONTIJO DE AZEVEDO:01530298628
Dados: 2022.08.19 15:15:32 -03'00'

Gleidson Gontijo de Azevedo
Prefeito Municipal

LEANDRO LUIZ MENDES:87121425653

Assinado de forma digital por LEANDRO LUIZ MENDES:87121425653
Dados: 2022.08.17 08:29:33 -03'00'

Leandro Luiz Mendes
Procurador-geral do Município

JUSTIFICATIVA

Dona Alvina Joana de Jesus nasceu em Pompéu no dia 06 de março de 1925. Aos 14 anos de idade conheceu Vicente Ferreira de Paula com quem se casou.

Em 1943 mudou-se para Divinópolis onde criou seus 12 filhos: Teresa, Hermógenes, Neif, Elza, Walter, Ney, Gerson, Nanete, Valdete, Nelson, Valdir (in memorian) e Wantuil.

Mulher guerreira, de muita fibra, criou seus filhos com muitas dificuldades, criando porcos e plantando verduras, as quais eram vendidas para ajudar no orçamento doméstico. Além disso, também vendia deliciosos “chup chup” de creme de ovos e coco, para ajudar na renda familiar, chegando a conquistar vários clientes em diversos bairros de nossa cidade.

Alvina foi uma pessoa amiga que acolhia todos da vizinhança, sempre pronta e disponível para ajudar a todos que a procuravam.

Chegou aos 90 anos lúcida, ativa e com boa saúde. O sofrimento não lhe roubou a esperança e sua fé em Deus. Foi amor, doação, renúncia e partilha.

Faleceu no dia 30 de dezembro de 2021, com 96 anos, deixando filhos, netos, bisnetos, noras, genro e uma lista de amigos e muita saudade no coração de todos que a conheceram.